NEGLIGÊNCIA ENERGÉTICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *negligência energética* é a condição ou qualidade da conscin intermissivista, homem ou mulher, descuidada, desatenta, distraída, omissa ou desmotivada quanto à autorresponsabilidade pelo cuidado com a saúde das energias conscienciais (ECs), dificultando a condição interassistencial e indicando necessidade pessoal urgente de autorreciclagem.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *negligência* vem do idioma Grego, *negligentia*, "falta de cuidado; incúria; desleixo; indiferença; inércia". Surgiu no Século XIV. O termo *energético* deriva igualmente do idioma Grego, *energêtikós*, "ativo; eficaz". Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Ausência de motivação bioenergética. 2. Desatenção com as energias conscienciais. 3. Omissão energética antiassistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *negligência energética*, *negligência energética* contínua, *negligência energética intermitente* e *negligência energética superada* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Continuidade nas práticas energéticas. 2. Dedicação para autoqualificação energética. 3. Autaperfeiçoamento energético.

Estrangeirismologia: a atenção ao *timing* de saída e de retorno à rotina sem desfalques na assistência; a escassez da *finesse* assistencial; o emprego equivocado do *carpe diem*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à energossomaticidade.

Megapensenologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: — *Energia: alimento invisível. Cuidado é profilaxia. Inércia nulifica assistência. Omissão: sempre superavitária. Preguiça: energia tóxica.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: — *Nem todo escorregão significa queda* (George Herbert, 1593–1633). *Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente. Quem sobrevive é o mais disposto à mudança* (Charles Darwin, 1809–1882).

Ortopensatologia: — "Negligência. A *negligência* leva ao erro, assim como a autorganização leva ao acerto".

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal negligente; o holopensene pessoal da imaturidade parapsíquica; o holopensene da Energossomatologia; o descuido com os pensenes intrusivos; o apego a padrões pensênicos nosológicos impedidores da desassim; os pensenes nosográficos favorecedores do surgimento de doenças somáticas; os pensenes autopesquisísticos na identificação e reciclagem da autoineficiência energética; o autocontrole sobre os pensenes desviadores da autoqualificação energossomática; a sustentabilidade no desenvolvimento da autodesassedialidade pensênica; a manutenção da harmonia pensênica; os voliciopensenes; a voliciopensenidade; a pensenidade traforista; a intencionalidade qualificando a autopensenidade visando o melhor para todos; a pensenidade contributiva própria das ECs sadias; os vibropensenes; a vibropensenidade; a ortopensenidade contributivo com a qualificação das energias conscienciais; o holopensene da Assistenciologia.

Fatologia: o foco nas ações intrafísicas; a zona de conforto mantendo a acomodação à condição energética atual; a negligência decorrente da desassociação energética com a qualidade assistencial; a troca infantil dos valores intermissivos perenes (códego) pelos valores consumistas fugazes; a brecha para o desvio do propósito maior, a proéxis; a distração inconsciente; a autocorrupção momentânea; a omissão deficitária; o auto e heterodesamparo; o distanciamento

assistencial; o afastamento das funções amparadoras; a facilitação para o autassédio; a leviandade em evidência; a vontade débil; a preguiça desviando o foco assistencial; a intensificação de pertúrbios no cotidiano; o predomínio dos trafares procrastinadores; a redução da atenção com o estado vibracional (EV) devido à debilidade somática e / ou psicossomática; a desvalorização dos benefícios interassistenciais da qualificação do estado vibracional; a incompreensão do paradigma consciencial influenciando a negligência energética; a prática de outros modos de trabalhar com as energias evidenciando incoerência paradigmática; as autorreflexões durante as atividades físicas; o reconhecimento dos próprios descuidos; o abandono das crenças obsoletas; as revisões diárias das convições pessoais; o conhecimento posto em prática guiando decisões prioritárias; a planilha de registro de EVs diários enquanto ferramenta autodisciplinar; a prática continuada de reciclagem intraconsciencial; a valorização teática do paradigma consciencial; a escuta atenta nas interrelações pessoais repercutindo na energização pessoal; a flexibilidade e o bom humor na consecução das ações diárias enquanto caminho para a manutenção das energias positivas; a postura de abertismo facilitadora da imperturbabilidade e interassistência; os benefícios decorrentes da neoverpon do estado vibracional; a predisposição para o ajuste interconsciencial; a expansão da hiperacuidade implicando na aceleração da recuperação de cons.

Parafatologia: a negligência energética; a autovivência do estado vibracional profilático desconsiderada; a diminuição da frequência de instalação do EV decorrente da desmotivação por eventual fato ou parafato; a articulação do grupo de assediadores extrafísicos não percebida ou negligenciada; a brecha para conexão com bolsões extrafísicos carentes causando defasagem energética; a falta de atenção com as ECs desconsiderando os assistidos; o bloqueio chacral; a desatenção energética abrindo portas para o autassédio, irritação e ansiedade; a auto e heterodesassistência; a cedência de energia para ações trafaristas; o desperdício de energia consciencial com assuntos fora da esfera pessoal de influência; a diminuição da paraperceptibilidade; o aumento da incidência de projeções pesadelares; a ausência de foco multidimensional; as deficiências assistenciais refletidas na tenepes; a ampliação do devaneio na tenepes; o domínio das energias com a retomada consciente dos exercícios energéticos; o estado vibracional evitando as contaminações intraconscienciais; a redução da pressão energética minimizando a dramatização e os prejulgamentos; a reconexão com o amparo extrafísico; a paracomunicação com amparadores de função guiando ações cotidianas; as parapercepções valorizadas; a vivência multidimensional continuada; o domínio energético fortalecendo a saúde holossomática; a sutileza das energias mentaissomáticas nas ações e interrelações pessoais; a parapercepção da melhor atuação entre os veículos de manifestação da consciência; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas aproveitadas; a certeza de nunca estar sozinho multidimensionalmente; o convívio com consciências extrafísicas reformulado; a atenção rigorosa com as ECs nos ambientes; o aproveitamento cosmoético das energias pessoais favorecendo a consecução da proéxis; a qualidade energética pessoal enquanto autorresponsabilidade interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo desorganização-assedialidade; o sinergismo desarmonia íntima—doença somática; o sinergismo domínio do EV—autodesassédio proexológico; o sinergismo domínio energético—liberdade consciencial; o sinergismo recin individual—recin grupal.

Principiologia: a necessidade do cultivo do *princípio de viver evolutivamente*; a autopreparação para a prática do *princípio da interassistencialidade*; o *princípio cosmoético da autocorreção após a autoconstatação do erro*; o *princípio do refinamento do holossoma por meio da sutilização das ECs*; o *princípio autoverbativo de começar as mudanças consigo mesmo*.

Codigologia: a falta de aplicação do *código pessoal de priorização evolutiva*; a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) contendo cláusulas referentes ao autoposicionamento lúcido quanto à saúde energossomática.

Teoriologia: a teoria da zona de conforto patológica; a incompreensão da teoria do megafoco existencial; o desconhecimento da teoria e da vivência do primado do autodiscernimento

contínuo; a teática do EV enquanto "chave-geral" existencial para o autodesassédio; a teática da evolução consciencial multidimensional.

Tecnologia: a desconsideração pela técnica de viver evolutivamente; a falta de competência na aplicação de técnicas energéticas; a técnica da mobilização básica das energias conscienciais (MBE); a técnica conscienciológica da reciclagem intraconsciencial (recin); a técnica do autodesassédio por meio do EV; a técnica de não pensar mal de ninguém; a técnica de ver o lado melhor das coisas.

Voluntariologia: o voluntário jejuno na compreensão dos temas avançados da Conscienciologia; os períodos do *voluntariado conscienciológico* sem o contato presencial exigindo atenção redobrada; o *voluntariado conscienciológico* sendo "porta aberta" à autoinserção na condição de minipeça do maximecanismo interassistencial.

Laboratoriologia: a autorreflexão profunda nos laboratórios conscienciológicos; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da paz.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível do Universalismo.

Efeitologia: o desconhecimento dos efeitos das próprias energias nos ambientes, pessoas e objetos; o efeito da rebarba energética após decisão equivocada; o efeito patológico acumulativo das ações negligentes; o efeito da negligência energética mantendo a manifestação pessoal em subnível; o efeito do EV no auxílio às reciclagens pessoais; o efeito das energias imanentes (EIs) no energossoma; o efeito da ortopensenidade nas energias humanas; o efeito da permeabilidade energética na harmonia holossomática.

Neossinapsologia: a vivência na zona de conforto patológica impossibilitando o surgimento de neossinapses; as *neossinapses advindas do entendimento das causas da autonegligência*.

Ciclologia: o ciclo adrenalina—perda de domínio energético; o ciclo patológico desatenção-divagação-desinformação; o ciclo circulação-exteriorização-absorção das energias na MBE; o ciclo recinológico parapsíquico ao longo das múltiplas vidas; o ciclo do desenvolvimento contínuo das ECs.

Binomiologia: o binômio desinteresse-distração; o binômio banalização dos traf**a**res—negligência dos traf**o**res; o binômio gap teático—limite cosmoético; o binômio conscin energizadora—conscin amparadora; o binômio EV—vivência multidimensional; o binômio prática continuada do EV—vitalidade pensênica; o binômio energias paradas—estagnação tóxica.

Interaciologia: a interação negligência evolutiva—hibernação consciencial; a interação carência-vampirização energética; a interação diminuição da instalação do EV—diminuição das percepções parapsíquicas; a interação alerta consciencial—autodiligência bioenergética; a interação domínio energético—autoposicionamento homeostático; a interação autocrítica-autoconhecimento; a interação autorreflexão-autodiscernimento.

Crescendologia: o crescendo nosográfico gap teático-incompléxis; o crescendo atraso-adiamento-perda de oportunidade; a melhoria da concretização da autoqualificação energoparapsíquica no crescendo desejo-vontade-voliciolina; o crescendo discernimento-clareza; o crescendo EV-domínio energético reverberando na homeostase holossomática; o crescendo refazimento energético-eficácia assistencial; a parapercepção da mudança da qualidade das energias no crescendo assistência taconista-assistência tarística; as diferentes demandas energéticas no crescendo tenepes inicial-tenepes consolidada-tenepes 24 horas.

Trinomiologia: o trinômio estado vibracional—sentimentos elevados—pensamentos benévolos.

Polinomiologia: a ausência da vivência do polinômio consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio ECs sadias—autequilíbrio— —postura cosmoética—autassistência. Antagonismologia: o antagonismo assepsia das energias / negligência energética; o antagonismo força presencial cosmoética / força presencial manipuladora; o antagonismo doação de energias amparológicas / exteriorização de energias obnubiladoras; o antagonismo encapsulamento energético protetor / encapsulamento energético aprisionador; o antagonismo assimilação energética inconsciente / assimilação energética lúcida; o antagonismo demanda energética do assistente / demanda energética do assistido.

Paradoxologia: o paradoxo de esperar resultados diferentes agindo sempre da mesma maneira; a falta de conscientização sobre o aproveitamento da abundância energética traduzida metaforicamente no paradoxo de a conscin sentada em 1 baú de moedas de ouro pedir esmola.

Politicologia: a energo*cracia*; a assistencio*cracia*; a autopesquiso*cracia*; a cosmoeticocracia; a descrencio*cracia*; a recino*cracia*; a volicio*cracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à qualificação da ECs; a lei da evolução consciencial contínua; a lei da retribuição dos aportes recebidos; a negligência quanto à lei da exequibilidade proexológica; as leis da reeducação consciencial.

Filiologia: a autocritico*filia*; a autopesquiso*filia*; a desassedio*filia*; a harmonio*filia*; a interassistencio*filia*; a socio*filia*; a volicio*filia*.

Fobiologia: a autocriticofobia; a decidofobia; a conscienciofobia; a reciclofobia; a neofobia.

Maniologia: a reciclagem e profilaxia das manias antievolutivas.

Mitologia: a reperspectivação dos mitos pessoais.

Holotecologia: a cientificoteca; a cosmoeticoteca; a decidoteca; a experimentoteca; a interassistencioteca; a profilaxioteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Interassistenciologia; a Autopesquisologia; a Autorreciclologia; a Autoparapercepciologia; a Conscienciologia; a Laboratoriologia; a Profilaxiologia; a Voliciologia; a Autoverbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin negligente; a isca humana inconsciente; a consciência energívora; o ser obnubilado; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin lúcida.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o energizador; o energizado; o desatento; o descuidado; o desorganizado; o pesquisador; o autodecisor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapsíquico; o evoluciente; o exemplarista; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o voluntário; o conscienciólogo; o amparador intrafísico; o tenepessista; o projetor consciente; o verbetógrafo; o verbetólogo; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a energizadora; a energizada; a desatenta; a descuidada; a desorganizada; a pesquisadora; a autodecisora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapsíquica; a evoluciente; a exemplarista; a compassageira evolutiva; a intermissivista; a voluntária; a consciencióloga; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a projetora consciente; a verbetógrafa; a verbetóloga; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens orthopensenicus; o Homo sapiens altruisticus; o Homo sapiens autoperquisitor; o Homo sapiens energossomaticus; o Homo sapiens objectivus; o Homo sapiens tenepessista.

V. Argumentologia

Exemplologia: negligência energética *contínua* = a postura de indiferença e descaso, consciente ou inconsciente, da conscin, quanto à saúde energossomática; negligência energética *intermitente* = a postura da conscin iniciante nas verpons conscienciológicas, ainda teórica, intro-

duzindo-se nas práticas do cuidado energossomático; negligência energética *superada* = a postura da conscin intermissivista lúcida, teática e interassistencial mantenedora assídua da homeostase energossomática.

Culturologia: a cultura autopesquisística conscienciológica; a cultura da autonomia energética; a cultura da valorização do autoconhecimento; a cultura das autorreflexões; a cultura das práticas bioenergéticas diárias; a cultura do autorrastreamento energético; a cultura do melhor para todos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a negligência energética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Ausência energética: Energossomatologia; Neutro.
- 02. Autodefesa energética: Paraprofilaxiologia; Homeostático.
- 03. Autoposicionamento interassistencial: Interassistenciologia; Homeostático.
- 04. Efeito do estado vibracional: Energossomatologia; Homeostático.
- 05. Evolução energossomática: Energossomatologia; Homeostático.
- 06. Gap teático: Incoerenciologia; Nosográfico.
- 07. Higiene consciencial: Paraassepsiologia; Homeostático.
- 08. Impedimento ao estado vibracional: Energossomatologia; Nosográfico.
- 09. Intercâmbio energético: Energossomatologia; Neutro.
- 10. Negligência antiproéxica: Proexologia; Nosográfico.
- 11. Parapsiquismo despercebido: Parapercepciologia; Neutro.
- 12. Predisponência à reciclagem: Recexologia; Homeostático.
- 13. Priorização da proéxis: Proexologia; Homeostático.
- 14. Qualificação das energias conscienciais: Energossomatologia; Homeostático.
- 15. Travão: Parapatologia; Nosográfico.

A NEGLIGÊNCIA ENERGÉTICA FOMENTA O ASSÉDIO INTRACONSCIENCIAL, CONDIÇÃO A SER SUPERADA EM PROL DO ESTABELECIMENTO DA AUTOQUALIFICA-CÃO PARA A SUSTENTABILIDADE TEÁTICA ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os efeitos nosográficos decorrentes da condição de negligência energética? Quais os recursos praticados nas superações diárias?

Bibliografia Específica:

- 1. **Almeida**, Julio; *Qualificação da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; ono.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 131.
- 2. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª Ed. Marina Thomaz; pref. 2ª Ed. Daniel Muniz; pref. 3ª Ed. Cristina Arakaki; pref. 4ª Ed. Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 86.
- 3. **Daou,** Dulce; *Vontade: Consciência Inteira*; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurrículo; 1 seleção de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 169.

- 4. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; *et al.*; 120 p.; 3 seções; 2 caps.; 1 citação; 1 minicurrículo; 20 refs.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 48, 57, 67, 80 e 87.
- 5. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 577.
- 6. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 447 e 963.
- 7. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.127.
- 8. **Idem;** 700 Experimentos da Conscienciologia; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail;* 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia;* Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 127, 451, e 516.

A. F. S.